

Câmara homenageia músico Luiz Carlos Sá

Assunto:

CIDADANIA HONORÁRIA



Câmara homenageia músico Luiz Carlos Sá

Por iniciativa do vereador Anselmo José Domingos

(PTC), secretário-geral da Mesa Diretora, a Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) entregou Diploma de Cidadania Honorária ao músico Luiz Carlos Pereira de Sá. A reunião, presidida pelo vereador Bruno Miranda (PDT), 2º secretário da Casa, aconteceu no dia 10 de novembro.

“A Câmara se orgulha de reverenciar esse talentoso músico, que, além de ser cantor, é compositor e instrumentista (violonista) e coleciona sucessos em mais de 40 anos de carreira”, disse Anselmo. A homenagem foi estendida aos familiares do agraciado com entrega de flores à sua esposa, Verlaine Sarmiento de Sá.

Ao discursar, o artista agradeceu ao vereador e ao povo da capital mineira. “Apesar de ser carioca, sempre me senti em casa quando estou em Belo Horizonte, até que, há pouco tempo, firmei residência aqui?”, contou.

Em seguida, os cantores e compositores Tadeu Franco, Tavito, Sérgio Magrão, Cláudio Venturini, Flávio Venturini, Vermelho, Hely Rodrigues e Tomaz de Almeida Sá se uniram para homenagear o músico. Luiz Carlos Pereira de Sá agradeceu interpretando uma canção de sua autoria.

Estiveram presentes à reunião, ainda, os filhos do homenageado: Dora Sá Rego de Sá, Tomaz de Almeida Sá, Vicente de Almeida Sá e Diogo Veloso Sarmiento de Sá.

Carreira

Nascido em 15 de outubro de 1945 no Rio de Janeiro (RJ), Luiz Carlos Pereira de Sá começou a estudar violão na adolescência, escrevendo sua primeira composição aos 17 anos. Formou-se em Direito pela Faculdade Cândido Mendes (RJ). Em 1965, teve pela primeira vez gravada uma música de sua autoria: "Baleiro", pela cantora Luli. Em seguida, Pery Ribeiro lançou "Giramundo", que se tornou seu primeiro sucesso como autor. Ainda nesse ano, formou, com Sonia Ferreira, Marco Antonio Menezes, Paulo Tiago e Sidney Miller, o grupo Mensagem. Já na primeira década de carreira dividiu o palco com nomes como Araci de Almeida, Baden Powell, MPB-4, Ismael Silva, Conjunto Época de Ouro, Gilberto Gil e Caetano Veloso.

Em 1971, o músico formou, com Zé Rodrix e Guarabyra, o trio Sá, Rodrix & Guarabyra. A partir de 1974, com o desligamento de Zé Rodrix, passou a atuar em dupla com Guarabyra. Depois de 26 anos de dupla, retomou, com a volta de Zé Rodrix, a atuação em trio, cuja reestrela aconteceu no Rock in Rio III, em 2001. Contratado pela gravadora Som Livre, o trio lançou em 2002 o CD e DVD "Outra vez na Estrada - ao vivo".

Luiz Carlos Sá mantém sua carreira solo, tocando violões de nylon e aço, guitarra e violas de 10 e 12 cordas, e assinando uma coluna mensal na revista "Backstage", especializada em áudio.

Teve músicas de sua autoria gravadas por Ney Matogrosso, Milton Nascimento, Erasmo Carlos, Elza Soares, Golden Boys, Nara Leão, Evinha, Zizi Possi, Jorge Goulart, Gal Costa, Marina Lima, Sérgio Reis, MPB-4, Quarteto em Cy, Biquíni Cavado e Nora Ney, entre vários outros artistas, totalizando um repertório editado de mais de 300 canções. Entre seus maiores sucessos como compositor, constam "Primeira canção da estrada" (c/ Zé Rodrix), "Mestre Jonas" (c/ Zé Rodrix e Guarabyra), "Dona" (c/ Guarabyra), "Roque Santeiro" (c/ Guarabyra) e "Caçador de mim" (c/ Sérgio Magrão).

Informações na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/1445).

Data publicação:

Quinta-Feira, 12 Novembro, 2009 - 22:00
